

TRAJETÓRIA DA ABORDAGEM DE ESTRATÉGIA COMO PRÁTICA: Uma análise das obras de Paula Jarzabkowski e de Richard Whittington

Cláudio Luiz Melo da Luz¹; Silvana Anita Walter²

INTRODUÇÃO

A estratégia das organizações é tratada pelos estudos organizacionais de acordo com diferentes abordagens: a clássica (também chamada de conteúdo), a do processo e a da prática. As pesquisas da abordagem clássica têm foco nas organizações, em seus desempenhos e em suas estratégias, enquanto as pesquisas que entendem a estratégia como processo consideram a estratégia como algo que as organizações fazem. Para a estratégia como prática, por sua vez, a estratégia é uma prática social realizada pelas pessoas envolvidas com a organização. Desse modo, essa abordagem atribui menos ênfase às organizações, sendo o seu maior foco os estrategistas nas organizações e como os mesmos realizam a estratégia (WHITTINGTON, 1996).

Conforme apontam Maciel e Augusto (2011), críticas foram e continuam sendo dirigidas aos estudos realizados sob a perspectiva de estratégia como prática. Para complexificar o quadro de críticas à abordagem de estratégia como prática, existem poucos estudos de revisão sistemática publicados sobre essa abordagem. Assim, como não se têm consolidadas as linhas teóricas que guiam os autores dessa perspectiva, pouco se sabe das contribuições de estudos para o conhecimento da área ou como os autores articulam essa abordagem.

Em um dos poucos estudos de revisão sistemática da abordagem de estratégia como prática, Walter e Augusto (2009b) identificaram os dois expoentes de tal abordagem: Richard Whittington e Paula Jarzabkowski.

A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar a trajetória das obras de Richard Whittington e de Paula Jarzabkowski relacionadas à abordagem de estratégia como prática. No que tange aos objetivos específicos, elencaram-se: a) mapear, em eventos, periódicos e capítulos de livro, as publicações de Richard

¹Instituto Federal Catarinense - Câmpus Sombrio, Santa Rosa do Sul. Curso Mestrado em Administração. E-mail: claudio.luiz@ifc-sombrio.edu.br

²Professora Orientadora da Universidade Regional de Blumenau, Blumenau. Curso Mestrado em Administração. E-mail: silvanaanita.walter@gmail.com

Whittington e de Paula Jarzabkowski sobre estratégia como prática, no período de 1996 a 2011; b) analisar as bases teóricas e conceituais empregadas por Whittington e Jarzabkowski para o desenvolvimento de seus estudos sobre estratégia como prática; c) identificar as temáticas exploradas por Whittington e Jarzabkowski em suas publicações em estratégia como prática; d) averiguar as escolhas metodológicas dos autores em suas pesquisas; e) verificar as principais contribuições das publicações de Whittington e Jarzabkowski para a abordagem de estratégia como prática; f) registrar diferenças e semelhanças entre a trajetória de Richard Whittington e de Paula Jarzabkowski dentro da perspectiva da estratégia como prática.

Frente ao contexto exposto, considera-se que seja necessário o desenvolvimento de estudos que contribuam com a academia e com os estudos organizacionais, no sentido de esclarecer pontos obscuros presentes no contexto das mais diversas interpretações a respeito da estratégia como prática. Assim, entende-se que este estudo possa contribuir com esse esclarecimento, ao identificar e analisar, de forma sistematizada, um conjunto de observações sobre as semelhanças e diferenças entre a trajetória das obras dos dois expoentes da abordagem de estratégia como prática, Richard Whittington e Paula Jarzabkowski, considerando um período de dezesseis anos, desde o surgimento da abordagem por meio da nota de pesquisa de Whittington, em 1996, até o ano de 2011.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo teórico-empírico. No que se refere aos objetivos, sua abrangência e profundidade, esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, empregando a revisão sistemática, por meio do uso de técnicas qualitativa e quantitativa, respectivamente bibliometria e estado da arte. Foram estabelecidas definições constitutiva e operacional das categorias de análise do estudo, sendo a primeira obtida em estudos de metodologia científica, e a segunda adaptada para este estudo: bases teóricas e conceituais, temáticas dos estudos, escolhas metodológicas e contribuições para a abordagem de estratégia como prática.

Quanto à coleta de dados, o suporte de registro deste estudo caracteriza-se como bibliográfico. A perspectiva temporal foi longitudinal. Constituíram-se como instrumentos de coleta de dados os estudos de Richard Whittington e de Paula

Jarzabkowski identificados nas bases de dados nacionais e internacionais, relacionados à abordagem da estratégia como prática, desde o ano de 1996 até 2011, totalizando 16 anos de pesquisas apresentadas em eventos, periódicos e capítulos de livros.

Quanto aos procedimentos e tratamento dos dados, após a identificação e a leitura das obras, classificando-as como correspondentes ou não à abordagem da estratégia como prática, desenvolveram-se sínteses de cada um dos estudos para a composição do estado da arte. Procedeu-se ao registro, em uma planilha eletrônica contendo vinte cinco dados considerados fundamentais para o estudo. A seguir, disponibilizaram-se em tabelas as bases teóricas e conceituais, as temáticas dos estudos, as escolhas metodológicas e as contribuições para a abordagem de estratégia como prática, ao mesmo tempo em que se realizaram as análises.

Para a análise das teorias empregadas, dos temas dos estudos, das proposições, das definições e dos resultados encontrados, realizou-se a análise de conteúdo temática. Para apresentação de informações sobre autores e obras mais citados e delineamentos metodológicos mais recorrentes, empregou-se a análise descritiva por frequência. Elaboraram-se quadros analíticos, visando evidenciar esses itens de análise investigados, utilizando-se, para tanto, a estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No que se refere ao **primeiro objetivo** específico da pesquisa, por meio de bases de dados nacionais e internacionais, do ano de 1996 até 2011, identificou-se o total de obras dos dois autores (em eventos, periódicos e capítulos de livros) e foram analisados 28 estudos de Richard Whittington e 32 de Paula Jarzabkowski.

Quanto ao **segundo objetivo** específico, observa-se a construção de bases teóricas a partir das áreas de estratégia e de prática social. Observa-se que os conceitos apresentados pelos dois expoentes no conjunto das suas obras não são tautológicos, mas, sim, são embasados em teorias de áreas das ciências, mais constantemente das Sociais (em especial, a Sociologia), das Sociais Aplicadas (em especial, a Administração) e das Humanas (em especial, a Psicologia e a Educação).

No que se refere ao **terceiro objetivo específico**, a pesquisa evidenciou, por meio das sínteses dos temas e dos enfoques, que Whittington esteve, desde o

início, preocupado com temas relacionados às habilidades dos praticantes da estratégia. Jarzabkowski sugere a combinação de duas abordagens teóricas: estratégia como prática e estratégia como processo.

No que se refere ao **quarto objetivo**, percebeu-se uma maior ênfase em ensaios teóricos no que se refere a Whittington, e exploratórias, no caso de Jarzabkowski. Observou-se que a coleta de dados dos estudos dos dois autores combinam diferentes fontes, podendo-se ampliar suas validades e possibilitando a triangulação dos dados. Os setores de aplicação pesquisados pelos dois expoentes são diversificados. A população e a amostra ou sujeitos da pesquisa, por ambos os expoentes, teve o topo como nível organizacional mais pesquisado, podendo representar uma limitação dos estudos. Percebe-se que cada autor busca unidades de análises diferentes para seus estudos, enriquecendo as constatações oriundas dos aspectos teóricos desenvolvidos para a abordagem de estratégia como prática.

Quanto ao **quinto objetivo específico**, constatou-se que os dois autores exploram modelos conceituais, buscando explicar diferentes conceitos e processos dessa nova abordagem, subsidiando futuras pesquisas.

Quanto ao **sexto objetivo específico**, em síntese, pode-se apontar que, quanto às semelhanças, observam-se: a) aproximação do uso das bases teóricas de estratégia e prática social; b) interesses convergentes em suas pesquisas; c) preocupação com temas relacionados às atividades cotidianas nas organizações e à inserção da estratégia como prática como um campo organizacional; d) ênfase, nos estudos empíricos, nos estrategistas envolvidos em *strategizing*; e) predominância de ensaios teóricos no delineamento da pesquisa; f) predomínio do estudo de caso e da perspectiva temporal longitudinal em seus estudos teórico-empíricos; g) combinação de diferentes fontes na coleta de dados; h) predominância de estudo dos gerentes de topo; i) exploração de modelos conceituais, buscando explicar diferentes conceitos e processos dessa nova abordagem da estratégia, subsidiando futuras pesquisas.

No que tange às diferenças encontradas na trajetória dos dois autores, destacam-se: a) Whittington dissocia as abordagens de estratégia como prática e como processo, diferente de Jarzabkowski que, inicialmente, sugeria a combinação de duas abordagens teóricas; b) Whittington dá maior ênfase a ensaios teóricos e Jarzabkowski, a pesquisas exploratórias; c) nos setores de aplicação pesquisados por Whittington, predominam indústrias de alta tecnologia e, nos de Jarzabkowski, o

setor de educação, com universidades; e d) unidades de análise diferentes, com exceção de uma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além das contribuições apresentadas referentes à revisão sistemática de literatura, também foi possível identificar duas lacunas existentes na abordagem de estratégia como prática. A primeira está relacionada à predominância de estudos qualitativos. Esse resultado levanta outra hipótese: de que não existam (ou sejam incipientes) as tentativas de desenvolver instrumentos quantitativos para análise de temas da abordagem de estratégia como prática. A segunda refere-se ao fato de os dois pesquisadores analisados terem realizado a maior parte de suas pesquisas com estrategistas de topo. Nesse sentido, considera-se que pesquisas futuras poderiam focar a identificação e a análise do papel de possíveis estrategistas em diferentes níveis hierárquicos. Para isso, pode ser relevante a definição de critérios e procedimentos metodológicos para identificação de estrategistas em níveis hierárquicos variados das organizações.

REFERÊNCIAS

JARZABKOWSKI, Paula. **Strategy as practice**: an activity-based approach. London: Sage, 2005.

MACIEL, Cristiano de O.; AUGUSTO, Paulo O. M. A “Practice turn” e o movimento social da estratégia como prática: está completa essa virada? In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 35., 2011, Rio de Janeiro, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2011.

WALTER, Silvana A.; AUGUSTO, Paulo O. M. A institucionalização da estratégia como prática nos estudos organizacionais. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 33., 2009, São Paulo. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2009.

WHITTINGTON, Richard. Strategy as practice. **Long Range Planning**, v. 29, n. 5, p. 731-73, 1996.